



RELAÇÕES PARASSOCIAIS COM INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS

Autores: Ana Luisa Gonçalves Wichert: analuisawicherto@gmail.com; Emanuely Ferreira Penteado: femanuely950@gmail.com; João Vitor Spak Sobol: spaksobol@gmail.com; Maria Luiza Chiafitella Rogoski: marialuizarogoski2@gmail.com

Alunos de graduação do curso de Psicologia - Faculdade Sant'Ana
Professor orientador: Paulo Fernando Z. de O^a e Silva: paulo.zaratini@gmail.com



INTRODUÇÃO

O tema das relações parassociais, inicialmente relacionado a vínculos unilaterais com figuras mídias, ganha novas características com a evolução tecnológica. Os três artigos analisados discutem as interações com Inteligências Artificiais podem produzir sensação de proximidade, companhia e vínculo emocional, mesmo sem reciprocidade emocional genuína. O avanço dos chatbots e de sistemas personalizados faz surgir uma forma de reciprocidade simulada, trazendo novas questões para a Psicologia.



OBJETIVOS

Analisar, a partir dos três artigos selecionados, como as relações parassociais com Inteligências Artificiais são construídas e quais possíveis repercussões psicológicas e sociais podem produzir na vida dos usuários.



METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica exploratória, baseada na análise de três artigos sobre relações parassociais e interações humano-IA. Foram considerados estudos que abordam a evolução do conceito, o funcionamento de chatbots como o Replika e os possíveis impactos dessas interações na saúde mental.



RESULTADOS

- Os três artigos convergem ao mostrar que a IA pode ser percebida como uma presença social e emocional. A personalização das respostas, a disponibilidade constante e a simulação de atenção favorecem a sensação de proximidade e podem levar o usuário a desenvolver vínculos emocionais.
- No primeiro artigo, destaca-se a transformação das relações parassociais: da relação unilateral nas mídias tradicionais, passando pela reciprocidade percebida nas redes sociais, até chegar à reciprocidade simulada proporcionada pela IA.
- O segundo artigo, centrado no Replika, evidencia que a adaptação da persona ao usuário pode simular amizade e companherismo. Entretanto, aponta riscos como substituição de relações reais, câmaras de eco, comprometos controladores e enfraquecimento da inteligência emocional.
- O terceiro artigo relaciona essas interações à saúde mental, indicando que elas podem apresentar efeitos positivos e negativos. Os estudos ressaltam a necessidade de aprofundar as pesquisas para compreender melhor suas consequências.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos três artigos mostra que as relações parassociais com IA's são um reflexivo, significando o relevante para a Inteligência. Embora possam oferecer companhia e apoio, essas interações não apresentam a reciprocidade emocional, a empatia e as experiências compartilhadas próprias das relações humanas. Assim, torna-se importante buscar equilíbrio no uso dessas tecnologias e estabelecer limites éticos que priorizem o bem-estar do usuário e a preservação dos vínculos humanos.



ARTIGOS ANALISADOS

ALMEIDA, Mariana Dias; LODÔNIO, Pedro Xavier; PEREIRA, Pedro Henrique Elias; PRADO, Hércules Antonio do. Relações parassociais no contexto da inteligência artificial. Revista Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, v. 10, n. 1, p. 1-9, 2026. DOI: 10.31501/rgcti.v10i1.15887.

GIRARDI, Alana Galvão; KLEIN, Perci. Relações humano-inteligência artificial: um olhar parassocial sobre chatbot Replika. [S. l.: s. n.], [s. d.].

CHAVES, Anne Cristiny Souza. Explorando o impacto psicológico das interações parassociais com inteligência artificial na saúde mental do usuário. SciELO Preprints, 2025. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.12061.